RELATÓRIO ANUAL 2012-13

(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

RA-01 / V01

Escola Superior de Educação Almeida Garrett

Data elaboração: 06/01/2014

Índice geral

Introdução 4
1. Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual 4
1.1. Grau de cumprimento do plano estratégico e anual relativamente à oferta formativa 4
1.1.1. Funcionamento de cursos aprovados/acreditados 4
1.1.2. Novos cursos 6
1.2. Expansão da atividade institucional a nível internacional 6
1.3. Parcerias de Intercâmbio 6
1.4. Animação Artística, Cultural, Desportiva, Pedagógica e Social 7
1.5. Iniciativas de Âmbito Científico 8
1.6. Parque e Projetos Tecnológicos 9
1.7. Qualidade Organizacional 9
1.8. Inovação do Ensino – Aprendizagem 9
1.9. Aprofundamento do impacte da missão e visão institucionais 10
2. Realização dos objetivos estabelecidos 11
3. Eficiência da gestão administrativa e financeira 12
4. Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição 13
5. Movimentos de pessoal docente e não docente 14
6. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados 16
6.1. Admissões para cursos que conferem grau 16
6.2. Inscritos em cursos que conferem grau 17
6.3. Inscritos em cursos que não conferem grau 19
6.4. Estudantes Externos 20
7. Graus académicos e diplomas conferidos 22
8. Empregabilidade dos seus diplomados 24
9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros 27
9.1. Internacionalização da instituição 27
9.2. Número de estudantes estrangeiros 30
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas 31

10.1. Prestação de serviços externos 31

10.2. Parcerias estabelecidas 31

11. Procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados 34

Conclusões 36

Parecer do(s) Órgão(s) Responsável (is) 38

Anexo – certificação legal de contas 39

Índice de quadros

Quadro 5.1. Evolução docentes por grau académico 14
Quadro 5.2. Docentes que obtiveram novos graus académicos 14
Quadro 5.3. Movimentos de pessoal não-docente 14
Quadro 6.1. Alunos admitidos, por curso e grau, em 2012/13 16
Quadro 6.2. Total de alunos admitidos em 2012/13 16
Quadro 6.3. Evolução do número de alunos admitidos, por curso 17
Quadro 6.4. Alunos inscritos, por curso e grau, em 2012/13 18
Quadro 6.5. Total de alunos inscritos em 2012/13 18
Quadro 6.6. Evolução do número de alunos inscritos, por curso 19
Quadro 6.7. Alunos que ao longo do ano 2012/13, se inscreveram em cursos que não conferem grau 19
Quadro 6.8. Evolução do número de alunos que, ao longo do ano 2012/13, se Inscreveram em cursos que não conferem grau 20
Quadro 6.9. Estudantes externos em 2012/13 20
Quadro 6.10. Evolução dos estudantes externos 20
Quadro 7.1. Diplomas conferidos por curso em 2012/13..... 22
Quadro 7.2. Total de diplomas conferidos em 2012/13 22
Quadro 8.1. Taxa de resposta ao inquérito relativo á empregabilidade 24
Quadro 8.2. Empregabilidade dos diplomados 25
Quadro 9.1. Redes Internacionais de Investigação – COST ACTIONS 27
Quadro 9.2.Programas Projeto Internacionais 28
Quadro 9.3.Parceiros de Estágios Internacionais 28
Quadro 9.4. Instituições de Ensino Superior Europeias parceiras 29
Quadro 9.5. Instituições de Ensino Superior Brasileiras parceiras 30
Quadro 9.6. Estudantes estrangeiros 30
Quadro 10.1. Parcerias no âmbito de estágios 32

Introdução

O Relatório Anual 2012/2013, da Escola Superior de Educação Almeida Garrett, é um documento que pretende dar cumprimento ao estipulado, em todas as alíneas, do Artigo nº 159, da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro, nomeadamente no que concerne ao ano letivo 2012/2013.

Este relatório, em conjunto com toda a informação disponível no sítio da Internet da Escola, demonstram, na prática, a política de transparência, de informação e publicidade veiculadas pelos artigos 161º e 162º, da mesma Lei.

1.Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

O plano estratégico e o plano anual foram parcialmente cumpridos, relativamente a algumas matérias, e foram totalmente cumpridos, no que respeita a outras, pelo que se pode inferir dos pontos seguintes:

1.1. Grau de cumprimento do plano estratégico e anual relativamente à oferta formativa

1.1.1. Funcionamento de cursos aprovados/acreditados

No que concerne à oferta formativa o plano de atividades para 2013 incluía desenvolver uma séria de ações estratégicas e facilitadoras de implementação significativa de todos os ciclos de estudos aprovados/acreditados, sendo prevista a abertura de todos os cursos aprovados.

Pôde verificar-se que, no ano letivo 2012/13, foi possível a abertura de turmas de primeiro ano do curso de Licenciatura em Educação Básica, Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor e Mestrado em Ciências da Educação na

Especialização de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores. No entanto, alguns cursos não abriram o seu primeiro ano, por falta de número mínimo de alunos. No que concerne aos primeiros ciclos de estudos, as licenciaturas em Educação Ambiental e Cultura do Património e em Educação Social não abriram os seus primeiros anos por falta do número mínimo de alunos. No que respeita aos segundos ciclos de estudos, os mestrados, verificou-se que o Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e o Mestrado Ciências da Educação na especialização de Administração Escolar, também não abriram turma no primeiro ano.

No que concerne a pós-graduações, verificou-se que das oito pós-graduações previstas apenas se iniciou uma delas, a Pós-Graduação em Intervenção Precoce, já que não houve candidatos suficientes para abertura de turmas das outras pós-graduações.

O Curso de Especialização Tecnológica (CET) em acompanhamento de Crianças e Jovens, submetido à DGES, viu a sua publicação em DR pelo Despacho n.º 16303/2012, de 21 de dezembro, sendo que a publicação em dezembro impossibilitou a angariação de alunos para 2012/13.

No que concerne a número de turmas dos primeiros ciclos de estudos, verificou-se que a licenciatura em Educação Básica, teve a funcionar 5 turmas, sendo que duas foram de 1º ano (uma diurna e uma pós-laboral), uma turma de 2º ano (diurna) e duas turmas de 3º ano (uma diurna e uma pós-laboral), e a licenciatura em Educação Social teve em funcionamento uma turma.

No que respeita aos segundos ciclos de estudos de habilitação profissional para a docência, constatou-se que o Mestrado em Educação Pré-Escolar teve em funcionamento uma turma, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico teve em funcionamento duas turmas em regime pós-laboral, sendo uma turma de 1º ano e outra de 2º ano, o Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico teve em funcionamento duas turmas em regime de pós-laboral, uma de 1º ano e uma de 2º ano. Os segundos ciclos de estudos em Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor e na especialidade de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores tiveram em funcionamento uma turma de primeiro ano, e uma turma de segundo ano em Dissertação/Estágio/Trabalho de Projeto com um número significativo de alunos. O mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Administração Escolar tem tido alunos do 2º ano dos cursos a elaborar as suas dissertações e trabalhos de projeto.

1.1.2. Novos cursos

No que concerne a novos cursos previa-se no plano para 2013, a apresentação à DGES de mais dois CETs, e a apresentação de propostas de dois cursos co-financiados. No entanto, durante o ano letivo de 2012/13, não foram apresentadas as propostas inicialmente previstas, no plano anual.

1.2. Expansão da atividade institucional a nível internacional

Estava previsto a continuação de projetos educacionais com cinco instituições de ensino superior brasileiro, tendo-se verificado que estes projetos educacionais tiveram os primeiros resultados com conclusão e defesa de oito dissertações de alunos brasileiros, provenientes da das instituições brasileiras parceiras.

1.3. Parcerias de Intercâmbio

No que concerne a parcerias de intercâmbio pretendia-se continuar a estabelecer parcerias de âmbito Nacional e Internacional para promover o intercâmbio de estudantes e extensão/aprofundamento de atividades articuladas entre ensino e investigação, o que veio a ocorrer.

No âmbito de *Erasmus Extend University Charter,* pretendia-se continuar a desenvolver os seguintes programas:

a) Programa de Aprendizagem ao longo da Vida – programa Leonardo da Vinci (Projeto nº 2012-1-PT1-Leo02-11480 – Título: Improving Education in Europe), sendo que estavam disponíveis sete bolsas e foi possível a atribuição de uma bolsa a uma aluna do Mestrado em Educação Pré-Escolar;

b) Programa de Missão de Ensino – Mobilidade de Docentes para missões de Ensino (Berufspadagogischen Akademie wien – Viena, Áustria), tendo-se verificado que ainda não foi possível concretizar este projeto, que se tentará implementar em 2013/14.

c) *Lielong Learning Programme Erasmus for Intensive Programmes* (IP) *in Special Education*. Este IP acabou por ser substituído por dois outros: *Education and literacy: innovative and inclusive practices* e *Free Expression in Art throught Child*, os quais foram ambos submetidos embora sem alcançar o financiamento que permitira a sua execução. No presente momento, prepara-se a reestruturação dos dois IP's anteriormente referenciados para sua posterior submissão e, simultaneamente, oferta enquanto Cursos de Verão em 2013/14.

Pretendia-se também continuar a desenvolver dinâmicas de informação e de apoio aos alunos nas áreas de estágio e de empreendedorismo. Verificou-se, acréscimo de pedidos de informações relativamente a candidaturas a Bolsas Internacionais, e também com vista à procura de emprego no espaço da Comunidade Europeia. Tanto as informações veiculadas e esclarecimentos de questões, mais específicas, são sempre fornecidos em articulação entre o assessor para as Relações Internacionais da ESE Almeida Garrett, a Direção de Relações Internacionais, Estágio, Emprego e Empreendorismo (DRIE) e o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios (SACEE).

O plano anual incluía também a intensificação do intercâmbio de oferta formativa em rede com outras unidades de ensino do Grupo Lusófona, nomeadamente com o ISDOM, ISPO, UNISLA, o que ocorreu tendo entrado alunos oriundos desses estabelecimentos de ensino.

1.4. Animação Artística, Cultural, Desportiva, Pedagógica e Social

No plano anual apresentava-se o intuito de dar continuidade à divulgação da oferta formativa da Escola, nomeadamente em feiras temáticas e Escolas, no âmbito do Gabinete de Informação e Divulgação da Oferta Formativa (GIDOF). Tendo-se concretizado este objetivo através do GIDOF, através das Direções de Cursos, e através da intervenção da Associação de Estudantes, e do empenho de diversos docentes e funcionários, sempre em articulação com a Administração da Escola.

Previa-se, também, promover outras iniciativas através do GIDOF, nomeadamente "Dias Abertos" e "Criar saberes". No entanto, não foi possível concretizar estas iniciativas.

Acresce-se que foi possível implementar iniciativas no âmbito da Animação Artística, Cultural, Desportiva, Pedagógica e Social, não inicialmente previstas no plano anual. De entre estas iniciativas destaca-se a existência de diversas visitas de estudos, exposições e atividades com crianças de instituições cooperantes, nomeadamente a 10ª edição da "Exposição Interativa Ciência Para Crianças", a "Fábrica dos Sons", e "Jogos Matemáticos".

1.5. Iniciativas de Âmbito Científico

No plano de atividades contemplava-se várias iniciativas de âmbito científico, tendo-se verificado que na generalidade o plano foi cumprido, tendo ocorrido o III Encontro do Centro de Investigação e Publicações (CIP) da ESE Almeida Garrett, a publicação do volume V da revista de investigação da Escola "Cadernos de Investigação Aplicada", a publicação de artigos em revistas internacionais, e participação em congressos, e outros eventos, nacionais e internacionais, por parte de alguns docentes da Escola.

Verificou-se, também, que foi possível realizar/concluir iniciativas de âmbito científico que não tinham sido previstas no plano de atividades mas que constituíram uma mais-valia para a instituição.

De entre estas iniciativas, pode destacar-se que a ESE Almeida Garrett foi uma das Instituições que constituíram a comissão organizadora (*Local Organizers)* da conferência "*COST ACTION FA 0905 - Mineral improved crop production for healthy food and feed Third Annual Conference – (All WGs + MC meeting) Improving Nutrients and Minerals Content to Increase the Nutritional Value of Crop-Derived Food or Feed*" que decorreu na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, de 23 a 26 de Outubro de 2012, e que contou com a participação de cerca de cem investigadores provenientes de 27 países europeus.

Também não estava prevista, no plano, mas teve relevância pelas comunicações apresentadas e pela envolvência de alunos e docentes da Escola, o Ciclo de conferências "Atividade Lúdica, Literacia, Arte e Educação", que contou com a participação de

docentes/investigadores de várias instituições, organizada pela ESEAG, e que decorreu nas Instalações da Escola, dias 14 de Maio e 15 de Junho de 2013.

1.6. Parque e Projetos Tecnológicos

Do plano anual fazia parte continuar a modernizar os recursos tecnológicos de comunicação e informação, e a promoção de atividades de ambientação a docentes e alunos para a rotinização do uso da plataforma Moodle.

Concretizou-se a modernização dos recursos tecnológicos de comunicação e informação. No entanto, ainda não foi possível promover as atividades de ambientação a docentes e alunos para a rotinização do uso da plataforma Moodle.

1.7. Qualidade Organizacional

No que concerne à qualidade organizacional projetou-se continuar a inovar a qualidade mediante a otimização da globalidade dos serviços educativos e logísticos, e sistematizar o funcionamento da Gestão Interna da Qualidade. Verificou-se um incremento na otimização de serviços educativos e logísticos, e começou a ter frutos a sistematização do funcionamento da gestão da Interna da qualidade através da monitorização de dados, com obtenção de resultados de autoavaliação, de forma mais eficiente.

1.8. Inovação do Ensino – Aprendizagem

Cumpriu-se o plano anual da Escola no que concerne à inovação do Ensino-Aprendizagem, já que, na sua essência, se pretendia continuar a melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos. O Gabinete de apoio à Inovação Psicopedagógica (GAIP), recentemente criado foi um dos motores para atingir os objetivos respeitantes a esta matéria.

1.9. Aprofundamento do impacte da missão e visão institucionais

O aprofundamento do impacte da missão e visão institucionais foram maioritariamente cumpridos, com o estabelecimento e/ou aprofundamento de parcerias com diversas instituições nacionais e brasileiras.

2. Realização dos objetivos estabelecidos

Pode verificar-se, pelo ponto referente ao grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual, que os objetivos estabelecidos no plano anual da Escola, para o ano 2012/13, foram parcialmente cumpridos.

Na realidade, apesar de todo o empenho da instituição para dar cumprimento aos objetivos estabelecidos, o recrutamento de novos alunos ficou aquém das expectativas, nomeadamente no que respeita ao Mestrado em Ciências da Educação na especialização de Administração Escolar, no Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, na licenciatura em Educação Social e na Licenciatura em Educação Ambiental e Cultura do Património, já que não foi possível angariar um número mínimo de novos alunos para abrir turmas. As causas para não atingir estes objetivos relacionam-se, maioritariamente, com conjuntura económica e social do país que está a afetar todos os setores, incluindo o Ensino Superior Particular e Cooperativo.

Ainda no que concerne à abertura de primeiros anos dos cursos foi possível atingir os objetivos no que respeita à licenciatura em Educação Básica já que entraram para o 1º ano do curso cerca de 30 novos alunos e no conjunto dos três anos, frequentaram o curso 111 alunos. Também foi possível abrir os segundos ciclos de estudos Mestrado em Educação Pré-Escolar, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, e o Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor e Mestrado em Ciências da Educação, especialização de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, apesar da conjuntura económica e social acima indicada.

Verificou-se, também, que um elevado número de alunos frequentou cursos cursos de formação contínua de professores. Embora não estivesse explicitamente previsto no plano de atividades, este era um dos objetivos da Instituição.

3. Eficiência da gestão administrativa e financeira

Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa o ensino superior em 2012/13, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, este foi um ano positivo para a nossa Escola.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta IES no período 2012/13. Assim, na generalidade, a instituição conseguiu garantir uma significativa taxa de preenchimento das vagas oferecidas em cursos de licenciatura e mestrado e, promover com sucesso novos e diversificados cursos de formação contínua e avançada. A Escola continuou a expandir a sua oferta em novas áreas de formação.

De acordo com o definido na legislação anexa-se a certificação legal de contas da entidade instituidora da Escola referentes ao balanço de 2012, da responsabilidade do seu Revisor Oficial de Contas.

4. Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

No período em apreço a Escola apresentou resultados financeiros positivos da sua atividade, quando considerados os resultados globais da sua entidade instituidora. Tal fato deve-se em grande parte às medidas tomadas oportunamente pela Direção da Cooperativa e Órgãos da Escola, que permitiram adotar, em devido tempo, um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da atividade da instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, a Escola não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas, com particular destaque para a implementação de atividades dedicadas à Investigação e Desenvolvimento, Biblioteca, bem como de áreas laboratoriais, no domínio da Informática, Gabinetes de Prestação de Serviços à Comunidade de que se destacam os Gabinetes de Apoio à Inovação Psicopedagógica (GAIP) e Formação Contínua.

Assim, no período em apreço, a Escola continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios e, na renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais.

O maior volume das receitas da Escola continuou a advir diretamente das propinas pagas pelos seus alunos.

Face ao exposto, pode concluir-se que a viabilidade económica da Escola se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos.

5. Movimentos de pessoal docente e não docente

Os quadros seguintes referem-se a pessoal docente, da ESE Almeida Garrett, no ano letivo 2012/2013. No primeiro quadro apresenta-se o número de docentes, por graus académico.

Quadro 5.1. Evolução docentes por grau académico.

Grau Académico	Número de Docentes 2010/11	Número de Docentes 2011/12	Número de Docentes 2012/13
Doutor	15	19	21
Mestre	21	15	18
Licenciado	7	5	4
Total	43	39	43

No quadro que se segue indica-se o número de docentes que obtiverem novos graus académicos.

Quadro 5.2. Docentes que obtiveram novos graus académicos.

Grau Académico	Número de Docentes
Doutor	1
Mestre	0

Do quadro seguinte consta o movimento de pessoal não-docente, respeitante ao ano letivo em análise.

Quadro 5.3. Movimentos de pessoal não-docente.

Tipo de movimento	Número de Elementos do pessoal não-docente
Admissões	2
Rescisões	1
Dispensas	1

Pela análise do quadro anterior, pode verificar-se que o número de elementos do pessoal não docente se manteve, dado que o número de admissões é igual ao somatório do número de rescisões e do número de dispensas.

6. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

6.1. Admissões para cursos que conferem grau

No quadro 6.1. apresenta-se a evolução das admissões de alunos, por curso e grau.

Quadro 6.1. Alunos admitidos, por curso e grau, em 2012/13.

Grau	Curso	Número de alunos admitidos
Licenciatura	Educação Básica	31
	Educação Social	2
	Educação Ambiental e Cultura do Património	1
Mestrado (de habilitação para a docência)	Educação Pré-Escolar	7
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	11
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	0
	Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	3
Mestrado	Ciências da Educação, especialização de Administração Escolar	1
	Ciências da Educação, especialização de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	95
	Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor	98

No quadro 6.2. apresenta-se os totais de alunos admitidos em 2012/13, por grau académico.

Quadro 6.2. Total de alunos admitidos em 2012/13.

Grau	Total de alunos admitidos
Licenciatura	34
Mestrados (de Habilitação para a Docência)	21
Mestrados (de Ciências da Educação)	194
	249

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de alunos admitidos, desde o ano letivo 2010/11.

Quadro 6.3. Evolução do número de alunos admitidos, por curso.

Grau	Curso	Número de alunos admitidos		
		2010/11	2011/12	2012/13
Licenciatura	Educação Básica	38	32	31
	Educação Social	9	4	2
	Total nas licenciaturas	**47**	**36**	**33**
Mestrado	Educação Pré-Escolar	16	21	7
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1 Ciclo do Ensino Básico	15	5	11
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	5	0	0
	Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	0	2	3
	Ciências da Educação – total das três especialidades	164	299	194
	Total nos mestrados	**200**	**327**	**215**
Total no conjunto dos cursos que conferem grau		**247**	**363**	**248**

Pode verificar-se que o número de alunos admitidos nas licenciaturas tem-se mantido aproximadamente constante. Em contrapartida, o conjunto dos sete mestrados tem visivelmente admitido mais alunos que o conjunto das duas licenciaturas, mas este número é muito variável relativamente ao tipo de curso, e também tem sido variável ao longo do tempo, verificando-se que em 2013/12 houve um decréscimo no número de alunos admitidos nos mestrados, sendo o valor inferior a 2011/12 e semelhante ao ano letivo 2010/11.

6.2. Inscritos em cursos que conferem grau

No quadro seguinte, apresenta-se o número de alunos que se inscreveram nos diversos cursos que conferem grau, no ano letivo 2012/13.

Quadro 6.4. Alunos inscritos, por curso e grau, em 2012/13.

Grau	Curso	Número de alunos inscritos
Licenciatura	Educação Básica	111
	Educação Social	6
	Educação Ambiental e Cultura do Património	0
Mestrados (de habilitação para a docência)	Educação Pré-Escolar	8
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1 Ciclo do Ensino Básico	16
	Ensino do 1 Ciclo do Ensino Básico	0
	Ensino do 1 e 2 Ciclo do Ensino Básico	7
Mestrado	Ciências da Educação, especialização de Administração Escolar	8
	Ciências da Educação, especialização de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	107
	Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor	114

De seguida apresentam-se os números totais de alunos inscritos nas licenciaturas e nos mestrados (quadro 6.5.)

Quadro 6.5. Total de alunos inscritos em 2012/13.

Grau	Total de alunos inscritos
Licenciatura	117
Mestrados (de habilitação para a docência)	31
Mestrados (de ciências da educação)	229
	377

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de alunos inscritos, desde o ano letivo 2010/11.

Quadro 6.6. Evolução do número de alunos inscritos, por curso.

Grau	Curso	Número de alunos inscritos		
		2010/11	2011/12	2012/13
Licenciatura	Educação Básica	88	95	111
	Educação Social	27	14	6
	Total nas licenciaturas	**115**	**109**	**117**
Mestrado	Educação Pré-Escolar	15	22	8
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	34	17	16
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	5	0	0
	Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	0	2	7
	Ciências da Educação – total das três especialidades	240	401	229
	Total nos mestrados	**294**	**442**	**260**
Total no conjunto dos cursos que conferem grau		**409**	**551**	**377**

No que concerne aos alunos inscritos observa-se que o número de alunos do conjunto das duas licenciaturas é menos que o número de alunos inscritos nos mestrados, mas tem-se mantido aproximadamente constaste ao longo dos três anos letivos, cuja evolução se apresenta. Em contrapartida, verifica-se que o número de alunos inscritos na globalidade dos três mestrados desceu em 2012/13, para valores inferiores a 2010/11 e 2011/12, que foi o ano com maior número de alunos inscritos em mestrados, nesta Instituição.

6.3. Inscritos em cursos que não conferem grau

De seguida apresenta-se o número de alunos que no ano letivo 2012/13 se inscreveram em cursos que não conferem grau.

Quadro 6.7. Alunos que ao longo do ano 2012/13, se inscreveram em cursos que não conferem grau.

Tipo de Curso	Número de alunos
Formação Livre	405
Especialização	13

A formação livre corresponde, maioritariamente, a cursos de formação contínua de professores.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de alunos inscritos em cursos não conferentes de grau, desde 2010/11.

Quadro 6.8. Evolução do número de alunos que, ao longo do ano 2012/13, se inscreveram em cursos que não conferem grau.

Tipo de Curso	Número de alunos		
	2010/11	2011/12	2012/13
Formação Livre	935	549	405
Especialização	0	132	13
Total	**935**	**681**	**418**

Pela análise do quadro 6.8, pode verificar-se que a evolução do número de alunos que têm frequentado cursos, não conferentes de grau, tem vindo a diminuir de forma acentuada. No entanto, em 2012/13 ainda passaram por estes cursos, da Escola, um significativo de alunos.

6.4. Estudantes Externos

No quadro 6.9 apresenta-se o número de estudantes externos em licenciaturas e mestrados no ano letivo em análise.

Quadro 6.9. Estudantes externos em 2012/13.

Grau	Número de estudantes externos
Licenciatura	26
Mestrado	16

Apresenta-se também a evolução do número de estudantes externos (quadro 6.10).

Quadro 6.10. Evolução dos estudantes externos.

Cursos	Número de estudantes Externos		
	2010/11	2011/12	2012/13
Total de cursos	30	39	42

Pode verificar-se que, em geral, tem havido um aumento de procura dos cursos ministrados na Escola, por parte de estudantes que os pretendem frequentar como externos.

7. Graus académicos e diplomas conferidos

Nos quadros seguintes apresenta-se os números de diplomados de cada curso de Licenciatura e de Mestrado da ESE Almeida Garrett, no ano letivo 2012/13.

Quadro 7.1. Diplomas conferidos por curso em 2012/13.

Grau	Curso	Número de Diplomados
Licenciatura	Educação Básica	26
	Educação Social	5
Mestrado	Educação Pré-Escolar	7
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	6
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	0
	Ensino do 1º e 2 Ciclo do Ensino Básico	3
	Ciências da Educação, especialização em Administração Escolar	18
	Ciências da Educação, especialização em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	51
	Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor	76
	Ciências da Educação, especialização em Animação Sociocultural e Inclusão	7

No quadro seguinte apresenta-se um resumo do quadro anterior, por tipo de curso.

Quadro 7.2. Total de diplomas conferidos em 2012/13.

Graus	Número de diplomados
Licenciaturas	31
Mestrados, de habilitação para a docência	26
Mestrados em Ciências da Educação	152
Total de diplomados	**199**

Pode verificar-se que, no ano letivo 2012/13, de entre os primeiros ciclos de estudos, a licenciatura em Educação Básica foi aquele que conduziu ao maior número de diplomados.

No que concerne aos segundos ciclos de estudos, verificou-se que o mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor, foi aquele que conduziu a maior número de diplomados.

8. Empregabilidade dos seus diplomados

Para os estudos de empregabilidade foram inquiridos os diplomados do ano letivo 2011/12, pelos cursos da Escola Superior de Educação Almeida Garrett.

Importa referir que os cursos ministrados que mais implicações têm no campo da empregabilidade, são os que se inserem no âmbito da habilitação profissional para a docência, uma vez que os mestrados na área das Ciências de Educação lidam com estudantes que à partida já usufruem do estatuto de empregado, dado que são docentes. Neste contexto, é no campo da habilitação profissional para a docência que a expressão da empregabilidade dos diplomados da ESE Almeida Garrett, ganha, naturalmente, maior expressividade. Importa também salientar que a licenciatura em Educação Básica não tem características profissionalizantes sendo um 1º Ciclo de estudos que possibilita o ingresso nos mestrados de habilitação profissional para a docência. Neste sentido, a grande a maioria destes alunos prossegue estudos para um dos mestrados de habilitação para a docência.

Relativamente ao inquérito aplicado para aferir a empregabilidade dos diplomados inquiridos, apresenta-se a taxa de respostas nos diversos cursos, no quadro seguinte.

Quadro 8.1. Taxa de resposta ao inquérito relativo à empregabilidade.

Grau	**Curso**	**Taxa de resposta (%)**
Licenciatura	Educação Básica	60
	Educação Social	33
Mestrado (de habilitação para a docência)	Educação Pré-Escolar	60
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	36
Mestrado	Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor	57
	Ciências da Educação, Especialização de Administração Escolar	40
	Ciências da Educação, Especialização de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	33
Valor médio		**46**

Apresenta-se no quadro seguinte os resultados obtidos relativamente à empregabilidade, nomeadamente no que concerne ao tempo de procura de emprego, exercício

de atividade profissional dentro ou fora da área de formação do ciclo de estudos concluído, e relativamente à situação contratual de recém empregado.

Quadro 8.2. Empregabilidade dos diplomados.

Grau a)	Curso b)c)	Tempo de procura (%)			Área (%)			Situação profissional (%)	
		Menos de 1 ano	Mais de 1 ano	Não procurou	Dentro	Fora	Não procurou	Estável	Precária
L	Ed. Básica	0	80	20	0	100	0	50	50
	Ed. Social	0	0	100	100	0	0	100	0
M	Ed. Pré-Escolar	67	33	0	67	0	33	50	50
	Ed. Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	0	33	67	33	67	0	67	33
	Ciências da Ed. na esp. Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor	8	8	85	74	8	18	97	3
	Ciências da Ed., esp. Administração Escolar	0	0	100	100	0	0	100	0
	Ciências da Ed., esp. Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	0	0	100	100	0	0	86	14

a) **L** significa Licenciatura e **M** refere-se a Mestrado.
b) Utilizou-se Ed. como abreviatura de "Educação".
c) Utilizou-se esp. como abreviatura de espacialidade e de especialização.

Uma análise sucinta do quadro apresentado, relativo à empregabilidade dos diplomados pela ESE Almeida Garrett, em 2011/12, permite verificar que 20 % dos diplomados que responderam ao inquérito, da licenciatura em Educação Básica, e 100% da Licenciatura em Educação Social, não procurou colocação no mercado de trabalho porque continuou a estudar ou porque manteve a situação profissional que tinha antes de ter concluído o ciclo de estudos.

No que concerne aos mestrados em Ciências da Educação especialização em Administração Escolar e especialização em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores o número de inquiridos que não procurou colocação é de 100%, neste caso devido a já exercerem a profissão docente e os cursos não conferirem outra profissionalização. O curso de Mestrado em Ciências da Educação na especialidade de Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor permite a colocação num grupo próprio de exercício profissional o que justifica o facto de alguns destes alunos terem procurado colocação em conformidade com as suas novas habilitações.

No que respeita aos mestrados de habilitação para a docência, pôde verificar-se que todos os diplomados do curso de Mestrado em Educação pré-Escolar procuraram colocação. 67% dos diplomados do Mestrado em educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico não procuraram colocação, provavelmente por continuarem na instituição onde já exerciam funções.

O quadro anterior também evidencia que a maioria dos inquiridos que responderam tinha adquirido uma situação profissional estável, e maioritariamente dentro da área de formação do curso.

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

9.1. Internacionalização da instituição

A Internacionalização da ESE Almeida Garrett ocorreu a vários níveis, nomeadamente na participação de docentes da instituição em conferências e *workshops* internacionais, participação de docente em redes internacionais de investigadores *COST Actions*, organização de conferências internacionais, na organização de projetos Erasmus mobilidade, LDV e mobilidade estudantes, nas parecerias internacionais em termos de estágios, no estabelecimento de parcerias diversas com instituições de ensino superior europeias e brasileiras.

Verificou-se que vários docentes da Escola participaram em conferências Internacionais, durante o ano letivo 2012/13, de que resultou a publicação de comunicações científicas em livros de *abstrats* ou de *proceedings*. Sendo que uma docente da Instituição participa no projecto European Network on School Leadership (EPNoSL).

Uma docente da Instituição representa Portugal, e a ESE Almeida Garrett, no WG4 da COST ACTION FA0905 - *Mineral Improved Crop Production for Healthy Food and Feed,* e no Management Committee da COST ACTION FA096 - *UV-B radiation: A Specific Regulator of Plant Growth and Food Quality in a Changing Climate (UV4growth*).

Quadro 9.1. Redes Internacionais de Investigação – COST ACTIONS.

Código da Ação	**Designação da Ação**	**Início**	***Terminus***	**Tipo de representação / participação**
FA0905	*Mineral Improved Crop Production for Healthy Food and Feed*	Março 2010	2014	Representa Portugal, e ESE Almeida Garrett, no WG4
FA0906	*UV-B radiation: A Specific Regulator of Plant Growth and Food Quality in a Changing Climate (UV4growth*).	Outubro 2010	2014	Representa Portugal, e a ESE Almeida Garrett, no Management Committee

No que concerne à organização de conferências internacionais pode referir-se que a ESE Almeida Garrett foi uma das Instituições que constituíram a comissão organizadora (*Local*

Organizers) da conferência *"COST ACTION FA 0905 - Mineral improved crop production for healthy food and feed Third Annual Conference – (All WGs + MC meeting) Improving Nutrients and Minerals Content to Increase the Nutritional Value of Crop-Derived Food or Feed"* que decorreu na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, de 23 a 26 de Outubro de 2012, e que contou com a participação de cerca de 100 investigadores provenientes de 27 países europeus e outros países não europeus, como Israel, Estados Unidos da América e Nova Zelândia.

No que respeita a "programas projeto internacionais" de mobilidade, pode referir-se que foi possível desenvolver e submeter três Programas Projeto, nomeadamente um *Erasmus* – Mobilidade, um LDV e um Mobilidade de Estudantes. Os dois primeiros na ação "Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida" enquanto o terceiro na ação "Programa *Overseas*" (quadro 9.2.)

9.2.Programas Projeto Internacionais.

Programa	Ação
Erasmus -- Mobilidade	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
LDV	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida
Mobilidade de Estudantes	Programa *Overseas*

Têm sido estabelecidas parcerias específicas, com instituições europeias, para estágios internacionais podendo, a ESE Almeida Garrett, contar com sete parceiros para estágios internacionais (quadro 9.3.).

9.3.Parceiros de Estágios Internacionais.

País	Parceiro
Letónia	"REM PRO" Ltd
Malta	Globailair Travel Ltd.
Reino Unido	Agile Films
	Dean Charlkley
	Tutti Bambini
	Roughton International Limited
Espanha	Joma Networks C.B.

O estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior Europeias, tem constituído uma prioridade. Consequentemente existe, neste momento, um grande número de

instituições de Ensino Superior europeias que são nossas parceiras, com as quais se pretende vir a reforçar a internacionalização da Escola (ver quadro 9.4.).

Quadro 9.4. Instituições de Ensino Superior Europeias parceiras.

País	Instituições
Alemanha	Technische Universitat München, Universität Kassel, Fachhochschule Bochum,
	Ernest-Moritz_Arndt-Universität Greifswald, Bergische Universität Wuppertal,
	Hochschule Darmstadt, University of Applied Sciences, Fachhochschule Worms,
	Hochschule Bremen - University of Applied Sciences, Scwäbish Gmünd Hochschule, Universität Augsburg
	Universität Mannheim, Universität des Saarlandes, Hochshule Anhalt (FH), HafenCity Universität Hamburg
Áustria	Pädagogische Hochschule Wien
Bélgica	Hogeschool Voor Wetenschap & Kunst, Institut Superieur d'Architecture Saint-Luc de Bruxelles
	Université Catholique de Louvain
Croácia	Visoka Skola za Financijski Menadzment
Espanha	Universidad Autonoma de Madrid, Universidad Cardenal Herrera, Universidad Compultense de Madrid
	Universidad Castilla-La Mancha, Universidad de Huelva, Universidad de Sevilla, Universidad de Vigo
	Universidad Europea Miguel de Cervantes, Universitat de les Illes Baleares, Universitat Abat Oliba Ceu
	Universidad CEU San Pablo, Universidad de A Coruña, Universidad Castilla-La Mancha
Estónia	Tallinna Ülikool, Eurouniversity of Tallinn, Estonian Business School,
França	Université Montpellier I, Université Paris Descartes, Université de Lorraine
Finlândia	Novia University of Applied Sciences, Savonia Ammattikorkeakoulu,
	Jyväskyla University of Applied Sciences, University of Eastern Finland
Grécia	University of Patras
Hungria	King Sigismund College
Itália	Università luav di Venezia, Politecnico di Milano, Università di Bologna, Universitá Degli Studi di Ferrara
	Università degli Studi "G. d´Annunzio", Chieti-Pescara, Universita'Degli Studi di Perugia
	Universitá Degli Studi di Udine, Università Degli studi "Magna Graecia" di Catanzaro, Universitá del Salento
Lituânia	Kaunas University of Technology, West Lithuania Business College, Lithuania University of Agriculture
	Mykolas Romeris University,
Letónia	Baltijas Starptautiskā Akadēmija
Polónia	Sopocka Szkola Wyzska, Rzeszow University of Technology, Politechnika Gdanska
	Politechnika Krakowska - Cracow University of Technology, Uniwersytet Marii Curie-Sklodowskiej
	Lazarski School of Commerce and Law, Uniwersytet Warszawski, Wyzsza Szkola Handlu I Uslug
	Radom Academy Of Economics, Technical University of Lodz
Republica Checa	Univerzita Pardubice
Roménia	Úniversitatea "BABES-BOLYAI" Din Cluj-Napoca,
	"Ion Mincu" University of Architecture and Urbanism Bucharest, Universitatea Transilvania din Brasov
Suécia	Uppsala Universitet
Turquia	Karadeniz Teknik Üniversitesi, Ankara University, Mus Alparslan University, Istanbul Gelisim University

Estão estabelecidas cinco parecerias internacionais com instituições brasileiras, que visam, na sua essência, aprofundar o intercâmbio científico e académico entre as instituições.

As parcerias com as Instituições Brasileiras já permitiu recebermos, oito alunos Brasileiros, no curso de Mestrado em Ciências da Educação na especialização de Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, esperando-se vir a fortalecer/concretizar mais estas parcerias no ano letivo 2013/14, pelo que têm vindo a ser efetuados esforços nesse sentido. Também, no âmbito destas parcerias, alguns docentes da ESE Almeida Garrett têm lecionado em cursos de pós-graduação nas instituições brasileiras. No quadro seguinte indicam-se as instituições brasileiras com protocolos estabelecidos.

Quadro 9.5. Instituições de Ensino Superior Brasileiras parceiras.

Instituições Brasileiras com Parcerias Estabelecidas com a ESE Almeida Garrett
Faculdade Mário Schenberg
Instituto lusófono de Ensino Superior - ILUSES
Empresa Académica de Conhecimento e Ciência - LTDA
Instituto de Educação Superior e Espírito Santo - IESES
Faculdade de Teologia Integrada - Fatin

9.2. Número de estudantes estrangeiros

No ano letivo 2012/13 frequentaram os cursos da ESE Almeida Garrett um total de 22 alunos estrangeiros, distribuídos pelas nacionalidades indicadas no quadro seguinte.

Quadro 9.6. Estudantes estrangeiros.

Nacionalidade	**Número de estudantes estrangeiros**
Brasileira	19
Angolana	2
Cabo-verdiana	1

Pode verificar-se que, no ano em análise, a maioria dos estudantes estrangeiros da ESE Almeida Garrett têm nacionalidade brasileira.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

10.1. Prestação de serviços externos

Vários centros e gabinetes da Escola, nomeadamente a Assessoria para as Relações Internacionais, Centro de Investigação e Publicações (CIP), Cento de Estudos da Lusofonia Agostinho da Silva (CELAS); Gabinete de Apoio à Inovação Psicopedagógica (GAIP), Biblioteca, e o Gabinete de Formação Continua e as Direções dos Cursos, em estreita ligação com a Direção, e a Administração, organizam regularmente atividades de desenvolvimento tecnológico, artístico e cultural, e formação avançada. São exemplos de tal a Exposição Ilustração e literatura Infantil, a 10ª Edição da Exposição Interativa Ciência para Crianças e a Fábrica dos Sons. Este tipo de atividades é aberto ao exterior e apela-se à participação nos mesmos – mediante a emissão de convites específicos – dos diversos membros das comunidades envolventes e de entidades parceiras.

O Gabinete de Formação Continua tem prestado serviços à Comunidade Educativa em geral, podendo destacar-se ações de formação relacionadas com Metodologias de Ensino, Metas Curriculares, Educação Inclusiva, Educação Especial, e Autismo. Ao longo do ano letivo 2012/13 frequentaram a oferta formativa disponibilizada, cerca de quatrocentos formados, docentes da educação de infância, e dos ensinos básico e secundário.

Deve ainda referir-se, de modo particular, a parceria com as escolas de "A Voz do Operário" com as quais a ESE tem estabelecido diversos protocolos de colaboração, em várias áreas socioeducativas, nomeadamente a que respeita à utilização do espaço gimnodesportivo daquela instituição localizado na freguesia de S. Vicente de Fora.

10.2. Parceria estabelecidas

A instituição tem vindo a ampliar, e consolidar a sua rede de parcerias, resultado de um esforço e empenho da Escola, nesse sentido.

Podem destacar-se três tipos principais de parcerias quanto aos seus objetivos e âmbito: (i) as parecerias de âmbito científico, pedagógico e cultural com outras Instituições de Ensino

Superior, nacionais e estrangeiras; (ii) as parcerias que visam proporcionar estágios curriculares em instituições de âmbito social, com creches e infantários, instituições de 1º Ciclo do Ensino Básico, instituições de 2º ciclo do Ensino Básico, e agrupamentos de escolas; (iii) as parcerias com sindicatos, associações profissionais e outras entidades, com diversos âmbitos e objetivos.

No que concerne às parcerias com instituições de ensino superior nacionais, de entre outras instituições com as quais a ESE tem vindo a estabelecer parcerias, salienta-se a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), Universidade Lusófona do Porto (ULP), Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), Instituto Superior Politécnico do Oeste (ISPO); o Instituto Superior Dom Dinis (ISDOM), o Instituto Superior de Línguas e Administração de Santarém (ISLA-Santarém); Instituto Superior de Línguas e Administração de Gaia (ISLA-Gaia); o Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria (ISLA-Leiria), e a Universidade de Évora. As parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras estão indicadas na seção correspondente à internacionalização da Instituição (seção 9.1.).

Destacam-se as parcerias estabelecidas com Cresces, Jardins de Infância, Escolas de 1º e 2º Ciclo de Ensino Básico, Colégios e Agrupamentos de Escolas que visam essencialmente estágios dos alunos da ESE nos diversos níveis de Educação e Ensino, para que os cursos da ESE habilitam, sendo que estas instituições têm constituído um setor empregador relevante dos diplomados ESE Almeida Garrett.

No quadro seguinte apresenta-se o número de instituições com as quais a ESE tem protocolos de colaboração em vigor, no âmbito dos estágios curriculares dos mestrados de habilitação para a docência e da licenciatura em Educação Básica.

Quadro 10.1. Parcerias no âmbito de estágios.

Grau	Curso	Número de Instituições de Educação/Ensino ou Agrupamentos de Escolas parceiras no âmbito de estágios
Licenciatura	Educação Básica	61
Mestrado	Educação Pré-Escolar	45
	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	38
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	13
	Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	12

É também prática, o relacionamento com sindicatos, diversas associações profissionais, e outras entidades, tendo sido estabelecido um grande número de parcerias, em diversos âmbitos.

Elementos oriundos das entidades parceiras são convidados a participar em iniciativas de ligação à comunidade e divulgação de conhecimento, como fóruns, conferências e seminários, atividades culturais e artísticas, e cursos de formação contínua de professores e educadores.

11. Procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Os cursos da ESE Almeida Garrett, em funcionamento, são regularmente alvo de procedimentos de autoavaliação, normalmente instituídos. Os procedimentos de autoavaliação utilizam ferramentas diversificadas, entre as quais questionários aplicados a docentes e alunos. A sistematização dos procedimentos de autoavaliação tem sido uma preocupação, assim como a monitorização dos dados, já que delas se pode extrair resultados de forma mais eficiente.

No ano letivo, em análise, foram objeto de autoavaliação, com os parâmetros, e guiões, da Agência da Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), três cursos, a saber, a Licenciatura em Educação Básica, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Estes três cursos, também, foram alvo de avaliação externa por uma comissão de avaliação externa (CAE) da A3ES.

Assim, em dezembro de 2012, foram submetidos na plataforma da A3ES relatórios de autoavaliação dos três cursos acima referidos.

Em maio de 2013 uma comissão de avaliação externa, da A3ES, visitou a ESE Almeida Garrett, e reuniu-se com representantes da comunidade educativa, com o intuito de proceder à avaliação dos cursos.

Os três relatórios preliminares da CAE indicavam alguns aspetos que consideravam bem, mas consideravam alguns aspetos negativos que, segundo a CAE, fundamentavam a sua proposta de não-acreditação, dos três cursos.

No que concerne à Licenciatura em Educação Básica, em agosto de 2013 foi submetido um relatório de pronúncia relativo ao relatório da CAE, no qual se demonstrava estar a referida licenciatura em condições de ser acreditada, e no qual se indicavam alguns pontos a corrigir em conformidade com propostas de melhoria da CAE. No entanto, o relatório final da CAE e a decisão da Administração da A3ES foram no sentido da não acreditação do curso. Assim, a 31 de outubro de 2013, submeteu-se na plataforma da A3ES a proposta de um novo curso de Licenciatura em Educação Básica.

No que concerne ao mestrado em Educação Pré-Escolar e ao Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, deve referir-se que, em setembro, foram

elaborados os relatórios de pronúncia, aos relatórios preliminares da CAE, onde se pretendia demonstrar que os cursos tinham condições para serem acreditados. Apresentaram-se algumas alterações, nomeadamente no que concerne ao seu corpo docente, em conformidade com recomendações da CAE. Até à data não se recebeu resposta às pronúncias aos relatórios preliminares da CAE, no que concerne aos mestrados.

Conclusões

Pode concluir-se que o plano anual e o plano estratégico foram parcialmente cumpridos, relativamente a alguns aspetos, nomeadamente número de turmas de primeiro ano dos cursos e totalmente cumpridos relativamente a outros, nomeadamente atividades científicas, e estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais.

Verificou-se que foi possível abrir turmas 1º ano num dos 1º ciclos de estudos, licenciaturas, e em cinco 2º ciclos de estudos, mestrados. Estiveram em funcionamento outros anos de duas licenciaturas e de cinco mestrados.

Nos cursos que conferem grau verificou-se uma diminuição de alunos inscritos relativamente a 2010/11 e 2011/12. Também se verificou uma diminuição do número de alunos que frequentaram cursos que não conferem grau. As causas da diminuição do número de alunos relacionam-se, maioritariamente, com a conjuntura económica e social do país, que está a afetar todos os setores, incluindo o Ensino Superior Particular e Cooperativo.

Não obstante as dificuldades, os estudos económico-financeiros permitem concluir que a viabilidade económica da Escola se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos.

As atividades científicas incluíram encontros de investigação e conferências que decorreram nas instalações da escola, por outro lado diversos docentes da escola participaram em conferências nacionais e internacionais que decorreram noutras instituições, a Escola foi uma das instituições organizadoras de uma conferência internacional de uma COST ACTION, e a escola continuou a estar representada em duas COST ACTIONS, por uma docente da Escola. Estas atividades também contribuíram largamente para a internacionalização da instituição. A internacionalização da instituição também decorreu do reforço das parcerias com instituições estrangeiras.

No ano letivo 2012-13 continuaram a estabelecer-se novas parcerias com instituições nacionais, de ensino superior, e de educação pré-escolar e ensino básico, nomeadamente parcerias relativas aos cursos de habilitação para a docência. Pode concluir-se que existe um grande número de instituições cooperantes, para efeitos das práticas supervisionadas, onde os

alunos da ESE efetuam os estágios, diversificados, nos diversos níveis de educação e ensino, para que os cursos da ESE habilitam.

Três cursos da ESE Almeida foram objeto de avaliação e acreditação por uma CAE da A3ES, sendo que um deles não foi acreditado e a Escola ainda espera o resultado final dos outros dois cursos.

O relatório anual da ESE Almeida Garrett, do ano letivo 2012/13, cumpre na integra o estipulado no Artigo nº 159,do Decreto-Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, e em conjunto com toda a informação disponível no sítio da Internet da Escola, demonstra, na prática, a política de transparência, de informação e publicidade veiculados pelos artigos 161º e 162º, da mesma Lei.

Lisboa, 6 de Janeiro de 2014

A Diretora	A Administradora
_____	_____
(Profª Doutora Maria Manuela Abreu da Silva)	(Mestre Teresa Brito Valentim)